



Comitê de Representantes

Aprovada na 1235ª sessão

ALADI/CR/Ata 1233
07 de julho de 2016
Horário: 10h10m às 11h08m

ATA DA 1233ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

1. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre do ano 2016.
 2. Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Francisco Arroyo Vieyra como Representante Permanente do México.
-

Preside:

DIEGO JAVIER TETTAMANTI

BENJAMÍN BLANCO FERRI

Assistem: Diego Javier Tettamanti, Javier Binaghi (Argentina), Benjamín Blanco Ferri (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Pedro de Andrade (Brasil), Patricio Caniulao Muñoz (Chile), Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), José Luis Saraiba Calderón (Cuba), Galo Galarza Dávila, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Francisco Arroyo Vieyra, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Elvia Graciela Martínez Moor (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Graciela Caballero Baez, Pedro Villalba, Lethicia Paredes (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, Ricardo Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretário: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom-dia a todos, vamos iniciar a 1233ª sessão extraordinária e antes que nada dar as boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo Vieyra do México.

Esta sessão extraordinária visa, por um lado, transferir a presidência ao Embaixador Benjamín Blanco da Bolívia e, por outro lado, dar as boas-vindas e a incorporação do Embaixador Arroyo Vieyra.

1. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre do ano 2016

...Como Presidente saiente, nada mais lembrar que no princípio do semestre tínhamos assinalado oito pontos para desenvolver, que tínhamos aprovado com o Embaixador Blanco, nos quais tivemos relativo êxito, eu diria que mais de 50%.

No primeiro ponto falávamos da ampliação da ALADI e aí creio que ainda temos que continuar trabalhando, é um tema prioritário para a ALADI aprovar os termos e especificamente o tema da incorporação da Nicarágua.

Em segundo ponto tem a ver com elaborar uma agenda e fixar uma data para uma Reunião de Ministros de Comércio e/ou Altas Autoridades de Comércio e aí creio que fomos bem-sucedidos. Fizemos três rodadas de negociação em Alternos e estabeleceu-se que em Alternos este tema vai continuar sendo tratado mas com a presidência de quem presida o Comitê essas reuniões específicas.

Sobre a elaboração de um seminário de convergência na diversidade, é um tema que fica pendente para ser desenvolvido no segundo semestre. A agenda de facilitação; no tocante ao certificado de origem digital, nesse tema avançou-se, está bem. A EXPO ALADI, que México tem levado adiante e expôs perfeitamente o estado de desenvolvimento da organização. Sobre participação social, nas últimas semanas temos avançado no tratamento do CASE e eventualmente CAT, e também esse mesmo Grupo de Trabalho nos Alternos sob a coordenação de quem presida o

Comitê, estabelecemos que vai continuar tratando o tema do CASE, embora o Grupo de Trabalho que trata o tema do regulamento específico e que preside a Venezuela.

Quanto à Reunião de Diretores das Academias Diplomáticas, estamos à espera de um comunicado da equipe de assuntos institucionais e esperando a resposta dos países mas encaminhou-se o convite e é um tema a trabalhar.

O último ponto era o Concurso de Curtas-metragens Cinematográficas, e isto consistia simplesmente na entrega dos prêmios.

Estes foram os oito pontos que tratamos, e estes são os oito pontos que tínhamos elaborado para o ano, embora qualquer outro temas que surgir.

Com isto, concluo a presidência deste Comitê e cedo a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Quanto ao primeiro tema que anunciou o Presidente sobre a ampliação de membros da ALADI, informo que na próxima segunda-feira temos a visita do Vice-Ministro de Comércio da Costa Rica, que esperamos que seja a conclusão de uma série de visitas de diferentes funcionários desse país, inclusive uma exposição que fizemos há muito pouco tempo no Panamá com uma apresentação especial para a Chanceler e o Ministro de Comércio da Costa Rica, portanto, é um país que parece estar muito interessado e repito que esperamos que esta visita do Vice-Ministro de Comércio já seja para começar as tratativas da inclusão desse país.

Por outro lado, o Subsecretário Llona e outra funcionária da Secretaria estiveram na República Dominicana, Santo Domingo, também explicitando as características da ALADI, a agenda, as condições, com muito boa acolhida e essas conversações continuam portanto estamos bem encaminhados e creio que também o Acordo que assinamos com a SIECA contribua para o esforço da ALADI para aproximar-nos muito mais aos países centro-americanos.

Bom, conforme disposto no artigo 6 da Resolução 1 do Comitê de Representantes, que regulamenta seu funcionamento, para o segundo semestre do ano 2016, cabe a Presidência ao senhor Representante Permanente da Bolívia e as Vice-Presidências a Argentina e Brasil.

PRESIDENTE. Então, convidamos o Embaixador Benjamín Blanco Ferri a assumir a Presidência e cedo-lhe a cadeira (*risos*).

- *O Embaixador Benjamín Blanco entrega ao Embaixador Diego Tettamanti o sino de lembrança de sua gestão como Presidente do Comitê de Representantes.*
- *Aplausos.*

PRESIDENTE. Antes que nada, parabenizar a presidência da Argentina, impecável presidência, os avanços durante este semestre que, como comentava o Embaixador Tettamanti, correspondem a oito pontos que vamos continuar durante este segundo semestre na presidência da Bolívia.

2. Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Francisco Arroyo Vieyra como Representante Permanente do México

...podemos passar ao ponto dois, a incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Francisco Arroyo Vieyra como Representante Permanente do México.

Hoje temos a honra de dar as boas-vindas a este Comitê de Representantes ao Embaixador Francisco Arroyo.

O Embaixador Francisco Arroyo tem uma ampla trajetória política. Foi parlamentar de seu país durante 24 anos ininterruptos; foi Vice-Presidente da Mesa da Câmara de Deputados do México; Senador do Partido Revolucionário Institucional pelo Estado de Guanajuato; Vice-Presidente da Mesa Diretiva do Senado da República; contribuiu de maneira ativa na reforma do artigo 1º Constitucional em 2011, que reconheceu os Direitos Humanos ao mesmo nível que o texto constitucional; colaborou ativamente na adição do artigo 102 da Constituição e promoveu reformas para a não perda da nacionalidade.

Durante sua gestão à frente da Mesa Diretiva foram aprovadas as Reformas Estruturais, entre as que se destacam a reforma educativa, a energética, de telecomunicações e a nova lei de amparo.

Tem sido autor de duas leis da indústria cinematográfica que permitiu seu ressurgimento e é considerado o criador dos três Fideicomissos que impulsionam esta indústria.

O Embaixador se formou na escola pública e se formou como advogado da Universidad de Guanajuato. Foi Diretor Executivo de Rádio e Televisão de Guanajuato; participou no corpo diretivo do Festival Internacional Cervantino; ocupou a Presidência da Cruz Roja Mexicana durante 7 anos; é colunista, articulista, comentarista de rádio e editor de mais de 60 livros; autor e co-autor de vários em matéria parlamentar.

O Embaixador Arroyo foi também primeiro Chefe do Escritório da atual Chanceler, Claudia Ruiz.

Este é um breve resumo do amplo curriculum do Embaixador Arroyo. É uma honra para nós, para esta presidência, dar as boas-vindas, Embaixador. Temos certeza de que sua trajetória no âmbito político, social, empresarial, artístico, contribuirá muito para a construção da integração latino-americana.

Oferecemos a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Para mim é muito grato dar as boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo Vieyra. Como sempre falamos aqui, é muito boa essa combinação entre diplomatas de muita experiência, especialistas em comércio e políticos com uma forte tradição de responsabilidades institucionais. Creio que essa combinação enriquece o que é o movimento da integração e também é muito enriquecedora para o funcionamento deste Comitê.

Por outro lado, estamos reforçando uma decisão do México que à ALADI lhe resultou extraordinariamente proveitosa. Essa combinação entre um especialista em comércio, como todos o vivimos aqui cotidianamente com Alejandro de la Peña; e trazer um homem com uma trajetória política de primeiro nível e com uma fluída relação com as autoridades do país, com a presidência, porque quanto mais perto esteja a ALADI dos governos e mais fluída seja a relação, tanto com as Chancelarias

como com as Secretarias de Economia, se fortalece muito a possibilidade de avançar nos temas que cabem à ALADI e que, em parte, são a agenda que anunciou Diego Tettamanti, o Embaixador da Argentina.

É uma honra receber um homem de tão forte, densa e tão potente experiência política parlamentar. É muito bom que tenhamos também um especialista em um tema al qual entramos ainda timidamente, mas talvez com a presença do Embaixador pode ter um impulso bastante decisivo, que é o tema das indústrias culturais. É algo que a ALADI tem inscrito no TM80, é algo que começou o nosso amigo equatoriano, o tão querido ex Embaixador equatoriano Emilio Izquierdo, com o qual trabalhamos tão estreitamente estes temas, que teve que ver basicamente com a indústria cinematográfica mas cruzada a indústria e vista também na dimensão comercial, não somente a exibição, não somente no conhecimento do que cada país faz, mas como se cruza o que se produz, o que se faz culturalmente com a possibilidade dos intercâmbios em termos comerciais, que é a especificidade desta casa.

Nesse sentido, estamos tomando duas dimensões importantes, a integração cultural que se potencializa muito do todo ponto de vista e no sentido profundo da integração dos nossos povos mas também que intercambiemos mais os materiais culturais que produzimos. Fico assombrado de que sempre que aqui no Uruguai não se consigam livros mexicanos ou livros argentinos ou livros que editam Venezuela ou Chile; e em outros países também se conseguem livros. Na Argentina não chegam os livros que se produzem aqui, que estamos a uma hora, 40 minutos; também não os livros do Chile. Ou seja, temos uma indústria, uma circulação totalmente deficitária, e estamos perdendo a possibilidade de ter acesso a uma parte importante do conhecimento não somente da nossa região mas do que produz a nossa região quanto à concepção do mundo, da vida, dos horizontes que temos como latino-americanos assim que creio que esse tema; e prevendo um seminário de indústrias culturais vinculado à indústria editorial no próximo setembro, creio que aí a presença do novo Embaixador do México vai ser muito vital.

O mesmo, o último que falamos aqui na semana passada, que é o tema de ver se podemos ter nas chancelarias latino-americanas um módulo comum sobre a integração e, neste caso, o papel da ALADI na integração, que é o organismo mais antigo da integração, ou seja, se essa antiguidade pode refletir-se nos cursos, nos programas das escolas diplomáticas de todo o continente. E o Embaixador vem de ser Chefe de Gabinete justamente da Chancelaria, ou seja, que nos parece que aí também o Embaixador nos pode dar uma mão muito importante.

Estamos muito comprazidos, Embaixador, conte conosco, com a Secretaria, com os funcionários, com os Subsecretários, com o Secretário-Geral. É bom talvez fazer uma reunião especial quando o senhor dispor para que intercambiemos sobretudo o que vem fazendo a ALADI em todos os aspectos e sabemos, estamos convencidos de que a sua vai ser uma grande gestão, tal como foi também a de seu predecessor Felipe Enríquez.

Muito bem-vindo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário. Ofereço a palavra ao senhor Representante Permanente do México.

Representação do MÉXICO (Francisco Arroyo Vieyra). «Tudo o novo apraz» falava Miguel de Cervantes, agora, em um aniversário tão importante do Manco de Lepanto. Eu sempre tenho falado que quando a vida aperta sempre resta o caminho da ópera porque em todo o mundo lembraremos Mozart mas dificilmente lembramos do príncipe que governava nesse momento os espaços europeus.

É verdade que eu tive uma especial, não dedicação mas predileção, pelos assuntos culturais porque nos assuntos culturais todos vamos coincidir em que a nossa maneira de ser, nossa alma nacional, nossa idiosincrasia, não se pode vender nem comprar. É uma maneira de ser e uma idiosincrasia que nos une além dos interesses e é uma alma coletiva que às vezes tem sido atacada pelas indústrias culturais fundamentalmente do norte que têm vindo nos roubar um pouco da alma nacional. Quando nossas telas, quando nossas televisões, quando a nossa indústria editorial se baseia fundamentalmente no modo de ser, de agir e de pensar de um único país também nos estão roubando um pouco dessa alma nacional que as indústrias culturais preveem.

Por isso há uma corrente muito importante na América Latina que se promove no México, na Colômbia, na Argentina e espero que em todos lados, um tema que tem a ver com a exceção das indústrias culturais; a exceção das indústrias culturais que permitam que os criadores, que os divulgadores, que os exibidores e que os distribuidores de tudo o que tem a ver com a cultura, a música, a expressão do esteta, possam chegar ao prato, por assim falar, à mesa de todas as famílias latino-americanas.

A arte nos une porque não tem, talvez, uma visão ideologizadora que tradicionalmente acaba com as indústrias culturais. As indústrias culturais e a cultura são libérrimas, não têm mais aduana do que a imaginação e não devem ter mais tarifa que o da alma nacional.

Por isso, abusando sua generosidade e sua gentileza e abusando este preâmbulo generosíssimo que fazem nesta mesa, permito-me destinar minhas primeiras palavras às indústrias culturais que nos ocuparam e que nos possam ocupar e que podem ser um nó de união muito importante quando a política apertada, quando a fome apertada. Eu disse varias vezes, com um pouco de aventura, que masi do que ideologias na atualidade há precariedade e que a precariedade nos une. E encerro com outra cita de Miguel de Cervantes «A necessidade tene cara de herege».

Alejandro de la Peña, que os senhores conhecem muito bem e que acompanha nestas latitudes afortunadamente, me preparou algumas notas extraordinárias. Ontem e anteontem comecei a estudá-las, entendê-las, todas são notas muito técnicas e vêm da inteligência prístina de Alejandro; mas quero deixar a um lado Alejandro neste momento e quero ser um pouco nesta sessão, porque estão me permitindo o uso da palavra e porque me estão permitindo algumas liberdades que nem sempre poderei tomar.

Para o Governo do Presidente, Peña Nieto é muito importante a agenda comercial com a América Latina. O México talvez colocou seus olhos no norte e, às vezes, descuidou e não sem a reclamação dos nossos irmãos latino-americanos, a política da região. Temos a intenção de colocar nossa emoção, nossa paixão, nossa ocupação e nossa atividade aos irmãos latino-americanos. Não em vão, o esforço da Aliança do Pacífico, mas como na Aliança do Pacífico encontramos ao redor e no guarda-chuva da ALADI uma série de iniciativas sub-regionais. Creio que a ALADI tem neste momento a conjuntura precisa e preciosa, ambas, de ser novamente o guarda-chuva que nos abrace.

É o nosso interesse que esta parte que fica ou pouco acéfala entre a América Latina e o México, esta parte da América Central, pudesse vir, celebramos uma nova política de ingresso à ALADI.

O México é parte da ALADI desde o que era nos sessenta, o México é parte da ALADI neste novo impulso que veio nos anos oitenta, e o Presidente Peña Nieto, que

veio cumprimentar o nosso Secretário-Geral, o nosso querido amigo, o Chacho, em sua visita pelo Uruguai, e veio dizer que teríamos um especial interesse em relançar a ALADI como uma maneira de vigorizar os vínculos entre os nossos países. Por isso vemos com otimismo a ampliação desta Instituição, por isso vemos com entusiasmo a facilitação do comércio e a possibilidade de encontrar a solução às barreiras não tarifárias, por isso é que vamos recebê-los com um enorme agrado no norte do país, nesta macro-rodada de negócios chamada EXPO ALADI 2016, que tem tido uma especial atenção da ALADI e que, como todos podem ver vai ser, assim esperamos, muito bem-sucedida. Por isso estaremos atentos à próxima Reunião de Ministros e/ou Altas Autoridades responsáveis pelo Comércio.

Este modesto Embaixador vem para ser um facilitador. Na política talvez nos tornamos especialistas em gerar os conflitos para depois resolvê-los, esta Representação do México é cúmplice, no melhor dos sentidos da palavra, para facilitar soluções para que as barreiras da política não se interponham entre a possibilidade que têm os nossos cidadãos de ter em suas mesas, em suas estantes e a seu serviço, melhores produtos, de melhores qualidades e a melhores preços. Não queremos ser parte deste conflito que há na sociedade, neste conflito que talvez nos invade com reclamações às classes da política e que nos falam: os políticos entorpecem tudo, sujam tudo e não nos dão soluções.

Estamos para inaugurar esta etapa da Representação do México com o ânimo de que o nosso país, de que sua seiva, de que suas veias e de que sua atitude seja facilitadora. Assim seja, muito obrigado.

- *Aplausos*

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Oferecemos a palavra às Representações.

Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Muito obrigado, Presidente. Vou aproveitar que somos vizinhos e amigos e arriscar-me a ser o primeiro a usar a palavra porque tenho certeza de que os que me sucederão farão muito melhor. De todas maneiras, Embaixador, o senhor nos abruma com sua trajetória. Essa é a realidade. É um homem jovem e vemos que pôde desenvolver a vida com muitas atividades e em todas elas tem se destacado. Temos certeza de que que nesta também vai se destacar.

Teve um sucessor que ganhou o afeto e o carinho de todos os que compartilhamos com ele e deixou muito alto o prestígio do México nesta casa. Como político, adiro a sua vocação política. Sempre pensamos quem queremos suceder. Cheguei à conclusão de que o melhor que existe é suceder um ruim porque então sempre somos melhores, mas quando sucedems um que é bom, é um desafio maior e tenho certeza de que o senhor saberá deixar também o lugar do México no mais alto nível.

Quero cumprimentar toda sua trajetória, prezado colega, sua trajetória política. A ALADI necessita, falava o Secretário-Geral, nesta mesa pessoas que tenham acesso aos que decidem nos nossos países a agenda política dos nossos países, a agenda exterior, porque isso facilita nossa tarefa, nos ajuda e nos fortalece. O senhor demonstrou em sua carreira que tem as condições para fazê-lo. Vem, como ele mesmo assinalou, com um mandato de seu Presidente, Presidente que não está numa situação fácil como todos os nossos Presidentes atualmente na região e por isso pensamos que sua presença nos ajudará para fortalecer na gestão.

Por outro lado, quero destacar sua trajetória como literário, como autor, lembrando que o Paraguai teve um grande Embaixador no México, Natalicio González, que foi Presidente do Paraguai, que chegou como Embaixador exilado e sendo Embaixador do Paraguai fundou uma editora no México que foi muito profícua. Natalicio González faleceu no México e foi um dos maiores pensadores da política paraguaia, de meu partido, o Partido Colorado. É um homem muito respeitado e temos muito presente o bem que o México o recebeu.

Por outro lado, Embaixador, nos sentimos muito reconhecidos o México porque Paraguai está transitando neste momento, assim como a Argentina celebrará o domingo seus 200 anos da Independência, estamos transitando pelos 205 anos da Independência. Nestes 205 anos, prezado Embaixador, temos passado por todo tipo de coisas. Tivemos períodos democráticos, temos tido períodos de guerras, temos tido revoluções, temos tido ditaduras, temos tido governos autoritários, mas há já mais de 25 anos que transitamos livremente a democracia. E nestes 25 anos temos também tido quedas e nesse momento o México esteve do lado do Paraguai. E isso o Paraguai o reconhece e o reconhece sempre.

Então, lhe damos as boas-vindas, Embaixador, e temos certeza de que o senhor contribuirá, com toda esta gama de conhecimentos que tem, a enriquecer nossa tarefa. E certamente alguma atividade cultural começará a se desenvolver novamente na Embaixada do México e aí estaremos acompanhando. Portanto, bem-vindo, Embaixador.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Galo Galarza Dávila). Bom-dia, senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, queridos colegas.

Em primeiro lugar, gostaria de destacar a excelente condução como Presidente do Comitê de Representantes do Embaixador Diego Tettamanti. No pouco tempo que estou aqui coincidi com sua gestão e pude constatar realmente seu trabalho e as conquistas evidentes alcançadas em base a esse esforço.

Também gostaria de desejar êxitos ao meu querido colega da Bolívia, Benjamín Blanco, que tenho certeza de que saberá também conduzir com essa mesma inteligência, presteza e dinamismo este Comitê de Representantes.

Esta manhã foi uma manhã para receber boas notícias e creio que por isso nos acompanha um radiante sol em Montevideú. Essa boa notícia de saber que Costa Rica, o Vice-Ministro de Comércio estará presente, dando um sinal a mais de que a região centro-americana se interessa na ALADI.

E a notícia talvez mais interessante desta manhã, dar as boas-vindas ao nosso querido colega Francisco Arroyo. Tive a sorte de ser Embaixador no México por quase um quinquênio e ali pude conhecer todo esse trabalho extraordinário que realiza o México pelo bem da cultura. Saber como a cultura dinamiza profundamente não apenas a vida desse país extraordinário em muitos aspectos, um país que foi líder na região durante muitos anos e que com efeito, como falava o nosso querido colega, virou a vista para o norte e esqueceu os irmãos latino-americanos e caribenhos. Que bom e que importante que nesta nova etapa o México vire novamente os olhos à região latino-americana e caribenha e contamos novamente com essa magnífica liderança que o México exerceu durante um longo tempo.

Saber que o nosso querido colega teve uma experiência tão basta em aspectos parlamentares, que sem dúvida serão aqui de muita utilidade, mas sobretudo saber

que é um homem que vem com uma profunda convicção integracionista em um momento difícil da região, quando pareceria que vão se abrindo espaços divergentes que não fazem sentido e que mais devemos buscar espaços comuns, como falávamos na última intervenção que tivemos aqui, e que na ALADI podemos obtê-los.

De modo que, querido colega, Francisco Arroyo, damos em nome da Delegação do Equador nossa mais cordial boa-vinda. Como amigo do México serei claro seu amigo pessoal, ofereço desde agora toda a colaboração que requerir da minha Embaixada para sua gestão e tenho certeza de que o senhor, igual que seus antecessores e igual que o trabalho magnífico que cumpriu também nosso colega Alejandro de la Peña, saberá pôr em alto o nome de seu país. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Uruguai.

Representación de URUGUAY (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, Presidente. Bom-dia a todos. Aderir às palavras dos que me antecederam e dar as mais coridiais boas-vindas ao senhor Embaixador Francisco Arroyo Vieyra a quem seu Governo conferiu a honra de ser seu Representante junto à ALADI bem como seu Embaixador jutno ao Uruguai.

Claro, atento a todo o curriculum narrado pelo Presidente, temos certeza de que sua destacada trajetória política, parlamentar, diplomática, bem como suas qualidades pessoais e profissionais lhe permitirão sem dúvida realizar destacadas contribuições e enriquecer as atividades da ALADI; organismo, como falava o Chacho, chave, pilar da integração latino-americana da qual o México, claro, é país fundador.

Da nossa parte também assegurar tanto no pessoal como em todo o demais, no tocante à nossa Representação, a Representação do Uruguai, o apoio e a cooperação como tem sido tradicional nas relações de amizade não apenas entre o México e o Uruguai mas entre ambas as Representações. Desde já conta com toda nossa colaboração em tudo o que considere necessário.

Também fazer constar, como já foi feito, o excelente trabalho e a alta imagem que deixou seu antecessor, o Embaixador Felipe Enríquez, e também a destacada tarefa e atividade do Ministro Alejandro de la Peña enquanto estava a cargo da Representação, que sem dúvida esse vai ser um fundamental ponto para sua gestão no mando da Representação do México.

De tudo o que foi assinalado, queria destacar, como assinalava o senhor, a importância que o Presidente Peña Nieto deu à agenda comercial do México com a América Latina, bem como a importância da política de ingresso dos demais países da América Central à ALADI. Aderimos, claro, a esse propósito.

Também destacar a menção ao trabalho desenvolvido à frente da Cruz Roja; creio que é um dado importante e, sobretudo, por afinidade pessoal a atividade impulsionando duas leis na indústria cinematográfica mexicana. Os filmes mexicanos que foram realmente importantes na integração cultural do continente e na divulgação do melhor da cultura e da música do México, como o senhor assinalava, uma grande contribuição á alma coletiva e à união latino-americana, não apenas mediante María Félix e Jorge Negrete, mas também Cantinflas e o Santo, o “enmascarado de Plata”. Tudo isso tem sido parte fundamental do que tem sido a cultura continental não faz muito tempo. Portanto, novamente as mais cordiais boas-vindas e ficar às suas ordens.

Abusando do tempo também aderir aos parabéns ao destacado trabalho do Embaixador Diego Tettamanti na presidência do Comitê de Representantes. Aderir à

narração que fez de todos os avanços alcançados durante este semestre que termina e temos certeza e desejamos o melhor ao Embaixador Benjamín Blanco durante este semestre que começa, temos certeza de que dará renovado impulso a essa agenda de oito pontos aprovada e que permitirá, sem dúvida, fortalecer as atividades da ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Brasil.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, Presidente. Também gostaria de somar-me aos que me antecederam. Cumprimentar o Embaixador Tettamanti pela sua presidência. Realmente uma presidência que nos deixou muitos felizes pela sua condução e desejar êxitos ao Embaixador Blanco.

Dar as boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo. Confesso que gostei muito de suas palavras referentes à integração da cultura e das indústrias culturais. Tive, há mais de 20 anos, de fazer uma tese para ascenso na minha Chancelaria e escolhi justamente a integração cultural e em seu momento me falavam: «não faça isso porque não o vão aprovar, porque não há bibliografia, o que vai escrever?» e obviamente em seu momento a integração cultural entre o Brasil, Argentina e MERCOSUL que também estava começando agora; «não vai aprovar, não vai aprovar». Mas consegui passar por esse desafio de escrever sobre a importância que tem na integração regional a cultura, na integração dos povos. Então, fico contente que o senhor venha com esse ânimo porque impulsiona as relações.

Como sabe o senhor e todos, as relações bilaterais entre o Brasil e o México são as mais profícuas possíveis, somos grandes sócios, temos uma corrente comercial importante de 8 bilhões de dólares em 2015. Acabamos de concluir acordos de facilitação de investimentos e a ampliação do ACE 53 e temos um diálogo político constante que estamos com segurança aprofundando. Acabamos de fazer um acordo também no setor automotivo. Ou seja, são muito boas e muito profundas as relações do Brasil e México e teno certeza de que aqui, na ALADI, poderemos aprofundar essas relações, trazer talvez à ALADI algumas das nossas experiências que foram muito boas, principalmente depois de que o México também virou um pouco mais os olhos para o sul.

Muito obrigado, que seja muito bem-vindo e conte com a Delegação do Brasil para o que necessite. Aproveito também para agradecer a Alejandro que tem sido espetacular em toda a condução da Delegação do México e sobretudo nos trabalhos preparatórios para a EXPO ALADI no México, que tenho certeza que tudo vai ser muito bem-sucedido.

Muito obrigado, muito bem-vindo.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. Argentina.

Representação da ARGENTINA (Diego Javier Tettamanti). Embaixador Francisco Arroyo Vieyra, bem-vindo. Sua trajetória prestigia ainda mais a sua Delegação, que já tinha um altíssimo nível com o nosso amigo Alejandro de la Peña e Oscar Gallegos.

Não sei se suas palavras seguiram alguma indicação de Alejandro mas o senhor se colocou no centro do debate desde certo tempo dentro da ALADI que é reposicioná-la, reposicioná-la no contexto regional valorizando sua história e valorizando que é uma ponte entre diferentes países da região, que nos dividimos em diferentes blocos, que não conseguimos encontrar um rumo conjunto, que temos feito vários esforços e muitos recentemente como a CELAC, a Unasul, a unidade com o Caricom, com a América Central, Mercosul-SICA, que não funciona. Neste círculo nos

vamos reunindo e há lugar para que venham mais países. Estamos fazendo esse esforço e certamente com sua trajetória e com suas contribuições vamos poder avançar muito mais neste terreno. Fico contente realmente de escutar suas palavras.

A relação entre a Argentina e o México é histórica e mais recentemente é muito profunda. O México tem sido receptor em um período muito crítico da Argentina de muitos refugiados, desde o expresidente Cámpora a vários dirigentes políticos, sociais, primeiro na Embaixada em Buenos Aires e depois no México e há uma comunidade muito forte argentino-mexicana, os «argenmex» e que nos últimos anos também têm servido de ponte para estreitar laços entre os Governos, entre os Estados.

Particpei na negociação e na implementação de um acordo de associação estratégica que temos com o México. Todos os países que estamos aqui viemos buscando a integração desde o bilateral ao regional e Argentina e México, nesse sentido, nos sentimos muito confortáveis nos últimos anos em todos os fóruns nos que temos participado.

Com estas palavras, Embaixador, quero dar as boas-vindas e colocar-me a sua disposição.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Peru.

Representação do PERU (Augusto Arzubiaga Scheuch). Muito obrigado, senhor Presidente. Antes que nada, nosso agradecimento ao Embaixador Tettamanti pela sua presidência, boas-vindas ao Embaixador Blanco que temos certeza de que agira de forma ótima já que o conhecemos muito bem e conhecemos suas qualidades e habilidades.

Bem-vindo, Embaixador Arroyo. Estamos muito contentes de tê-lo aqui. Sua trajetória é impressionante. Adiro ao expressado pelos meus colegas anteriormente e especialmente pelo vínculo que tenho com o México. Minha avó nasceu no México, tenho avó mexicana, e nasceu aí por coisas fortuitas da história. Seu pai teve que exilar-se no México e foram muito bem-vindos e as lembranças do México e as “mañanitas” e todas as histórias do México, bem como a cozinha do México, trouxeram-na quando regressaram ao Peru e temos um vínculo muito forte com o México.

Igualmente, meu país e o México, sendo um pouco “chauvinistas”, são dois focos de cultura, os únicos dois focos de cultura realmente importantes historicamente na América Latina. Desde épocas ancestrais os povos que se assentaram no território que hoje é o México e hoje é o Peru têm sido os que criaram realmente uma história, um passado que faz com que as nossas duas sociedades sejam muito complexas e o mais parecidas que há na América Latina. Então, adiro a esta ideia de que a cultura deve preservar-se e deve ser uma forma de expressão dos nossos povos em todo nível.

Por outro lado, somos membros de uma Aliança, a Aliança do Pacífico que destaco porque é uma aliança que está funcionando, está dando frutos e creio igualmente que é um elemento muito positivo que pode trabalhar com outros organismos, com outras organizações dentro deste continente no qual temos que lutar para unir cada vez mai.

Temos certeza de que sua participação neste fórum será de grande valor. Queremos agradecer ao Embaixador de la Peña pelo seu trabalho, pelo seu apoio aqui, tem sido muito positivo. E temos certeza de que vai fazer uma grande gestão aqui. Bem-vindo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, presidência. Bom-dia a todos.

Em primeiro lugar para parabenizar o Embaixador Tettamanti pela sua gestão. Entreguei a presidência ao Embaixador Benjamín Blanco e com a presidência herdei um monte de temas que certamente, sob a direção de Benjamín Blanco possamos concluir esse legado que acaba de pasar-lhe, junto com o sino, o Embaixador Tettamanti e não é fácil o trabalho que nos espera a todos para poder, junto com a Representação da Bolívia e a presidência do Comitê de Representantes, chegar a concluir para os finais deste ano essa agenda tão nutrida da ALADI.

Igualmente, claro que devo escusar o Embaixador José Félix Rivas Alvarado. Ele está nestes momentos em Caracas, no entanto, me encomendou a tarefa de receber o Embaixador Francisco Arroyo Vieyra. Tem na nossa Representação as mais cálidas boas-vindas. Igualmente junto com o nosso Ministro Alejandro de la Peña e com a Representação completa do México tenho certeza de que devem ter pasado um relatório muito detalhado de todas as nossas atividades por vir e tenho certeza de que Alejandro lhe deu os lineamentos do que temos discutido até o presente momento. Desejo-lhe, Embaixador, êxitos e colocar a sua disposição nossa Representação para qualquer atividade que a Embaixada tenha pensado a futuro.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Gómez Ocampo). Obrigado. Primeiro quero cumprimentar o Embaixador Tettamanti e agradecer-lhe pelo seu trabalho á frente da presidência. E cumprimentá-lo também, senhor Presidente, Embaixador Blanco, desejar-lhe êxitos e oferecer-lhe toda nossa colaboração no cumprimento dessas funções.

Em segundo lugar desejo cumprimentar o Embaixador Francisco Arroyo, dar as mais cordiais boas-vindas. Oferecer todo o apoio da Representação da Colômbia e da Embaixada da Colômbia.

O México, além de ser um grande parceiro, é um grande amigo da Colômbia. O México se destacou pela sua participação e compromisso em todos os temas da ALADI, seja também uma ocasião para fazer um reconhecimento ao trabalho que desempenhou o Representante Alterno, Alejandro de la Peña. E reiterar-lhe as boas-vindas e desejar que sua grande trajetória profissional seja refletida em contribuições a esta Associação tão importante para todos nós.

PRESIDENTE. Obrigado, Colômbia. Panamá.

Representação do PANAMÁ (Elvia Graciela Martínez Moor). Parabenizo o Embaixador Tettamanti pela gestão que realizou durante seu período de presidência. E também parabenizar e expresar-lhe êxitos nesta presidência ao Embaixador Blanco. Tenho certeza de que com o dinamismo com que o vimos durante minha participação nesta Associação, esta presidência será também muito dinâmica e avançaremos muito nestes temas.

Por outro lado, aderir aos parabens e cordiais boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo Vieyra e, ao mesmo, expresar-lhe os nossos parabéns pela sua designação como Representante Permanente.

Após escutar o extenso curriculum do Embaixador Arroyo e sua ampla experiência no campo particularmente do que é a cinematografia e a indústria editorial, bem como sua grande trajetória também política, tenho certeza de que contribuirá também para enriquecer com suas contribuições ao diálogo nesta Associação e também fortalecerá os laços integracionistas como postulados supremos da ALADI. Parabéns e bem-vindo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Panamá. Cuba.

Representação de CUBA (José Luis Saraiba Calderón). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar dar as boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo em nome da nossa Embaixadora, Mercedes Vicente, e no meu próprio. Dar as boas-vindas, aderir a todas as palavras e parabéns que manifestaram o resto dos membros.

Creio que o Embaixador vem em um momento muito oportuno para a ALADI e que suas palavras concentram também tudo o que aqui na ALADI se está fazendo e que se está projetando. Ou seja, está muito implicada sua projeção e o de seu Governo com o que aqui na ALADI estamos também criando e trabalhando. Isso creio que é muito importante para o trabalho a desenvolver nos próximos tempos, a futuro.

Também gostaria de parabenizar o extraordinário trabalho da presidência pela Argentina, do Embaixador Diego Tettamanti, e desejar-lhe êxitos ao novo presidente, Embaixador Benjamín Blanco.

Sem mais, esperamos continuar recebendo boas vibrações daqui, dos vizinhos mexicanos, que são nossos irmãos reconhecidos toda a vida igual que o resto dos latino-americanos mas há particular conexão com os mexicanos. Desejar muito êxitos e estamos as suas ordens para o que possamos ajudar no que necessitarem. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Chile.

Representação do CHILE (Patricio Andrés Caniulao Muñoz). Muito obrigado, senhor Presidente. Primeiro parabenizá-lo por assumir esta presidência neste período. Creio que com sua experiência e profissionalismo o fará da melhor maneira. Ao Embaixador Tettamanti, muito obrigado pela sua gestão. Vi no senhor, neste curto tempo, sua capacidade de buscar consenso em benefício desta nobre instituição que nos acolhe, que é a Associação Latino-Americana de Integração.

Por outro lado, dar as boas-vindas ao Embaixador Francisco Arroyo a este círculo de trabalho como Representante Permanente do México. Para o Chile, o México sempre tem sido um dos países acolhedores para nós. Lembrando os anos de ditadura, foi um dos países que acolheu mais chilenos no Cone Sul, portanto, a relação que temos tanto de amizade quanto comercial. Tem sido sempre um dos países mais importantes para os nossos exportadores e para nossa política exterior.

Tenho fé de que sua experiência e seu amplo currículo sem dúvida vão ser de muita ajuda para os temas do futuro que deveríamos tratar aqui na ALADI. Dar as boas-vindas e se do Chile necessita algo, a nossa Embaixada e a Representação estão a sua disposição. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile. Convidamos os senhores Representantes à foto de lembrança.

- *Foto de lambrança*

...O Paraguai pedia a palavra.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente.

Não queria começar a outra reunião formal sem antes destacar a grande tarefa da que se encarregou Diego nestes seis meses que geralmente são de um ritmo mais descansado, no entanto, ele se encarregou de marcar-nos uma agenda permanente; quase, quase ofendendo-nos quando tínhamos que ter estado mais tranquilos. Sempre estamos pendentes do último ciclista e, no entanto, se adiantou e nos fez trabalhar antes. Portanto, Diego, muito obrigado, deixa uma agenda ordenada que temos certeza de que Benjamín a levará adiante. Não queria deixar de testemunhar isso.

Também acrescentar algo que esqueci que é o agradecimento a Alejandro de la Peña, de como tem se desempenhado em todo este período e que tem sido uma peça fundamental para que nossos dois países compartilhem o mesmo piso no mesmo edifício dos nossos escritórios. Alejandro nos ajudou muito nisso. Além disso, Embaixador, vai se sentir muito confortável aqui, na diplomacia chamamos isto a diplomacia parlamentar. Está na sua casa.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Com isto, encerra-se a sessão. Após finalizada a sessão ordinária que teremos a seguir, haverá um coquetel de boas-vindas.

- *Encerra-se a sessão.*
